RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMAS 2 E 3

IMPACTO DO PRÉ-NATAL INADEQUADO EM GESTANTES COM HIV NA TRANSMISSÃO VERTICAL NO HOSPITAL IGUASSU MATERNIDADE MARIANA BULHÕES

Liliane Dos Santos Maia Lucas (raphaelmaianeuro@gmail.com)

André Costa Ferreira (andre.bio2009@gmail.com)

Sarah Araújo Alves David (sarahaan2001@gmail.com)

Angélica Sabino Pereira Rodrigues (209011815@aluno.unig.edu.br)

Giovanna Neves Vieira Pereira (gnv.pereira@gmail.com)

Introdução: O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) permanece um importante desafio de saúde pública, especialmente no que se refere à transmissão vertical durante a gestação, parto ou amamentação. Segundo o Ministério da Saúde (2024), embora o Brasil tenha avançado na ampliação do acesso ao tratamento, ainda existem falhas no acompanhamento pré-natal de gestantes vivendo com HIV, impactando diretamente na prevenção da infecção em recém-nascidos. Esse acompanhamento, quando inadequado, impacta na qualidade de vida e da gestação de gestantes portadoras do HIV aumentando o risco de transmissão vertical, configurando um desafio para a saúde pública. Objetivo: o projeto pretende avaliar o impacto do pré-natal inadequado e a

qualidade da assistência oferecida na atenção primária aos casos de infecção pelo HIV nas pacientes admitidas no Hospital Iguassu, com o intuito de mapear as necessidades de capacitação para os profissionais da atenção básica e alertar os gestores de saúde pública sobre a grande importância da temática abordada. Metodologia: o projeto será realizado no Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões no Município de Nova Iguaçu, e utilizará duas vertentes de pesquisa: uma através de uma análise exploratória, qualitativa através da avaliação de prontuários das pacientes atendidas na unidade a partir do mês de abril do ano de 2024 com a coleta dos dados e rastreio das mesmas. Além disso, avaliaremos as novas pacientes admitidas na maternidade durante o tempo de estudo; em outra vertente, aplicaremos um questionário para as pacientes atuais admitidas no hospital em que avaliaremos a qualidade de vida e da assistência de pré-natal das pacientes durante sua gestação. A amostra será definida por conveniência, considerando as gestantes que aceitarem participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Além disso, correlacionaremos os dados obtidos com a análise da carga viral e contagem de CD4 na gestação e perfil laboratorial das pacientes durante período de internação no hospital. Resultados esperados: com nossos dados pretendemos identificar e pontuar as possíveis falhas na assistência pré-natal a fim de demonstrar a necessidade de capacitação em gestão para a saúde pública, garantindo um cuidado mais qualificado, integral e acessível. A aplicação das recomendações derivadas da pesquisa refletirão na melhoria da qualidade de vida das gestantes e de suas famílias, promovendo um impacto positivo na saúde materno-infantil e, consequentemente, na redução da carga econômica e social associada ao HIV.

Palavras-chave: gestantes; hiv; transmissão vertical; pré-natal; saúde materno-infantil.